

## **A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO DA COLÔNIA DE PESCADORES Z3, 2º DISTRITO DE PELOTAS-RS.**

**PEREIRA, Renata Lima<sup>1</sup>; PITANO, Sandro de Castro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Geografia Bacharelado da Universidade Federal de Pelotas,  
[renatadlima@bol.com.br](mailto:renatadlima@bol.com.br)

<sup>2</sup>Professor Doutor do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Pelotas,  
[scpitano@gmail.com](mailto:scpitano@gmail.com)

### **1 INTRODUÇÃO**

A Colônia Z3 está localizada às margens da Lagoa dos Patos, considerada como 2º Distrito da Cidade de Pelotas, RS, a localidade é constituída em grande parte por pescadores artesanais. De acordo com o presidente do Sindicato de Pescadores, atualmente o número total de trabalhadores registrados está em torno de 900, sendo que este número se constitui em aproximadamente 60% de trabalhadores do gênero masculino e 40% do gênero feminino. Os dados exatos sobre os atores sociais que atuam nesta atividade são difíceis de computar pois existem muitos trabalhadores que não tem registros e\ ou documentos.

A Lei Nº 11.959, de 29 de junho de 2009, relativa á pesca, no Capítulo IV seção I da natureza da pesca, Art. 8º, a Pesca para os efeitos desta Lei, classifica-se como:

Artigo 8º capitula IV, Seção I: Artesanal: quando praticada diretamente por pescador profissional, de forma autônoma ou em regime de economia familiar, com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria, desembarcado, podendo utilizar embarcações de pequeno porte.

Visto que a pesca artesanal por si só é muito complexa, sendo influenciada por fatores ambientais, culturais e socioeconômicos, é necessário que se faça um estudo aprofundado a fim de entender as características desta atividade no contexto da Colônia Z3. A relação ou a inter-relação destes fatores produz uma diversidade de formas e processos, tendo os pescadores artesanais que se adaptar às condições que a natureza e eles mesmos produzem no espaço, criando estratégias que auxiliem no seu modo de vida, e na manutenção de sua atividade econômica.

A pesquisa pretende dimensionar como a produção do espaço da Colônia de Pescadores Z3, 2º Distrito de Pelotas está associada a principal atividade de subsistência exercida, a pesca, investigando o modo de vida da população manifestado em suas crenças, cultura e gastronomia.

O projeto de pesquisa se fundamenta em três objetivos específicos, os quais são: analisar como se estabeleceu a atividade da pesca artesanal no tempo e no

espaço da área de estudo, caracterizar e identificar a ocupação e transformações ocorridas no espaço, produzidas pela prática da pesca artesanal, verificar a relevância que a atividade pesqueira exerce na economia das famílias, e sua influência na produção do espaço.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Como primeiro passo para o desenvolvimento do projeto foi feita uma revisão bibliográfica, entre livros, artigos e trabalhos acadêmicos referentes à pesca ou sobre assuntos relacionados à área de pesquisa, e para um melhor direcionamento do trabalho, foi utilizada como referencial teórico a obra: A Natureza do Espaço: Técnica e tempo, razão e emoção de Milton Santos. Onde o conceito de "espaço" de Santos, diz que a forma principal da relação existente entre o meio ambiente e o homem é conseguida através da técnica, e que a transformação do espaço se dá através de mudanças ocorridas na sociedade, sejam elas de natureza social, política ou econômica. Ainda segundo Santos (2002), uma das propostas de estudo da geografia é o conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações que formam o espaço.

A próxima etapa, ainda em desenvolvimento, consiste na busca de mais informações, dados, imagens ou qualquer outro tipo de material que possa contribuir com a pesquisa, junto ao Sindicato de pescadores da Colônia Z3, pescadores e moradores em trabalhos de campo. Serão feitas entrevistas semiestruturadas para que se possa obter um maior número de informações afim de que as entrevistas adquiram um sentido mais informal e assim os pescadores possam ter maior envolvimento, atendendo o objetivo de melhor compreender seu modo de vida e as mudanças que estejam perceptíveis no espaço. Também se buscará participar de confraternizações tradicionais da localidade, com objetivo de analisar e compreender a cultura, as crenças e a gastronomia.

A Carta Do Pescador, elaborada pelas Colônias de Pescadores do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, em 12 de novembro de 1967, também será usada como referencial no desenvolvimento deste projeto, pois este documento histórico mostra o desejo de progresso, desenvolvimento e valorização da pesca, além de conter dados como o número de pescadores existentes no local, o número de moradores e de residências. Nela também é feita uma análise da vida social e profissional mostrando as dificuldades enfrentadas por pescadores na época de sua confecção, sendo esta utilizada para constatações e base para conclusão de parte dos objetivos específicos.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesca, assim como outras atividades que depende do meio ambiente para se manter, busca o equilíbrio entre homem e natureza, além do respeito dos limites de exploração dos recursos naturais necessário para a manutenção das atividades de forma harmônica.

Como moradora da Colônia Z3, convivi com a pesca artesanal, suas dimensões e transformações que ao longo do tempo foram sendo produzidas na localidade, os eventos são sucessivos, e as relações estão fortemente ligadas a um

constante processo de transformação.

São identificados dois momentos na comunidade de pescadores, nos meses de junho a setembro, acontece o período de seguro defeso, e no segundo momento em outubro, pescadores podem voltar a praticar a pesca artesanal na lagoa.

Neste primeiro momento ocorre a reprodução de espécies sendo os pescadores artesanais proibidos de pescar, e durante estes quatro meses o governo federal paga aos pescadores um salário mínimo por mês, é neste período que petrechos, embarcações e materiais utilizados na pesca são vistoriados e recuperados pelos pescadores, para estarem prontos em outubro período em que começa a próxima safra, a qual se pesca, corvina, linguado e tainha.

Já em fevereiro pesca-se o camarão que é bastante esperado entre os moradores pois a pesca do crustáceo assim como da tainha são economicamente mais satisfatórias, e segundo pescadores e moradores neste período se consegue um maior lucro na atividade pesqueira.

#### 4 CONCLUSÃO

Como o projeto encontra-se em sua fase inicial, caracterizar e identificar a ocupação e transformações que ocorreram no espaço, assim como verificar a relevância econômica que a atividade pesqueira exerce no local, são objetivos futuros que permitirão avaliar as limitações, fragilidades e potencialidades tanto econômicas quanto sociais da Colônia de Pescadores Z3.

Preservar a cultura, os antigos costumes e usar técnicas passadas de pai para filho, quanto à forma de pescar, petrechos usados, assim como as embarcações são fatores importantes que ainda se fazem presentes na Colônia Z3. Sabe-se que no decorrer do tempo, cultura e tradição sofrem modificações ou se adaptam às necessidades, aos objetivos das pessoas, os quais constantemente também passam por transformações e estas etapas acabam por produzir espaços diferentes.

A influência da pesca artesanal pode ser percebida como fonte de inspiração em outras atividades existentes no lugar, como a carpintaria artesanal, na cultura, gastronomia e no artesanato. Logo tornam-se, a pesca artesanal e as atividades que dela sobrevivem, importantes fatores para a economia local.

Sendo assim, a importância da pesca artesanal não se resume apenas a preservar uma atividade econômica, mas preservar uma parcela da história e da cultura da Colônia de Pescadores Z3.

#### 5 REFERÊNCIAS

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4ª Edição. Editora da Universidade de São Paulo, 2006. São Paulo.

PASQUOTTO, Vinicius Frizzo. **Pesca Artesanal no Rio Grande do Sul: Os Pescadores de São Lourenço do Sul e Suas Estratégias de Reprodução Social**. 2005.166f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural). Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

NIEDERLE, P.A.; ANJOS, F. S. dos. **A pluriatividade como estratégia de reprodução na pesca artesanal: o caso da Colônia Z3** - Pelotas, In: COLÓQUIO DA AGRICULTURA FAMILIAR, 1, 2005, Porto Alegre. Porto Alegre, 2005.

RODRIGUES, Jamile Araújo; GIUDICE, Dante Severo. **A Pesca Marítima Artesanal como principal Atividade Socioeconômica: O Caso da Localidade de Conceição de Vera Cruz-BA** (Handmade sea fishing as main activity socioeconomic: a case study of Vera Cruz, BA) Cadernos Do Logepa, volume 6, número 2, p 115-139, julh\dez 2011.